

382

PRODUÇÃO DE CAPRINOS E DE OVINOS, ACEITAÇÃO E/OU REJEIÇÃO DE TECNOLOGIA RECOMENDADAS: O CASO DAS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS NO NORDESTE

OLIVEIRA, J.A.M.
EMBRAPA/CNPC, Sobral-CE

A caprinocultura e a ovinocultura tropical com 90% e 32 respectivamente, dos rebanhos nacionais, representam uma das opções mais viáveis de exploração agropecuária do semi-árido nordestino. A importância da produção desses animais na região se deve a grande resistência destes animais as altas temperaturas e a escassez dos pastos; a pouca exigência de aplicação de recursos financeiros em relação a outros tipos de exploração; a combinação entre os hábitos alimentares destes animais e a flora da região; e, a exigência de mercado para proteína animal e pele fornecidas pelos mesmos. Novas tecnologias tem sido geradas. Mas, a maior parte dos caprinocultores e ovinocultores tropicais dessa região continuam praticando uma criação rotineira, a semelhança das gerações passadas, com resultados muito aquém das possibilidades técnicas já existentes. Constitui o objetivo desta pesquisa a identificação de sistemas de exploração das espécies caprina e ovina, nos estados da Bahia, Piauí, Pernambuco e Ceará, com vistas a identificar fatores intervenientes da rejeição das tecnologias já geradas pelo Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA). Para tanto, os extensionistas das EMATERs e da EBDA aplicaram 95 questionários contendo 75 itens e dividido em oito blocos. A caprinocultura e a ovinocultura nordestinas ocupam posição de destaque no cenário nacional, mas se defrontam com limitações do ponto de vista tecnológico, da baixa produtividade da exploração e das limitadas ações de difusões de transferência de tecnologia. A partir da identificação e avaliação dos sistemas de produção e das tecnologias usadas, os resultados deste estudo deverão contribuir com os produtores rurais e as instituições de políticas de desenvolvimento rural na busca de alternativas de ordem técnica, política, social e econômica, de modo especial para o semi-árido do Nordeste. A dificuldade em identificar os sistemas de produção para caprinos e/ou ovinos em uso pelos produtores rurais tem sido encontrada, onde os diferentes órgãos de desenvolvimento rural atuam. Isto vem sendo um obstáculo as ações dentro de um enfoque sistêmico.

383

EFEITO DO FERRO DEXTRAN SOBRE O CONSUMO SOLO POR CABRITOS

MAGALHÃES, J.A.; AZEVEDO, A.R. de; ALVES, A.A.; BARROS, N.N.; PINHEIRO, R.R.
EMBRAPA/CPAF- Porto Velho-RO.

Realizou-se na EMBRAPA/CNPCaprinos um experimento com o objetivo de avaliar o efeito do ferro dextran (FD) sobre o consumo de solo por cabritos. Foram utilizados 48 cabritos, de ambos os sexos, aleitados artificialmente com leite de vaca e mantidos em baias, com piso de chão batido, coberto de areia lavada. Os animais foram identificados com os respectivos números em plaquetas de alumínio, fixadas ao pescoço com cordas de nylon, de modo a permitir o registro à distância, aqueles que estavam consumindo solo. As observações eram feitas semanalmente, a cada 10 minutos, das 7 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Os machos foram abatidos para registrar-se a quantidade de solo encontrada no trato digestivo. As aplicações de FD foram de acordo com os seguintes tratamentos: T1-sem aplicação de FD; T2-aplicação de FD aos 2 dias; T3 - aplicações de FD aos 2 e 16 dias e T4 aplicações de FD aos 2, 16 e 30 dias. Na tabela abaixo observam-se os resultados do consumo de solo e a quantidade de solo encontrada nos estômagos dos cabritos.

	Obs. Consumo			Quantidade de solo	
	N	%	n	Média(g)	Total (g)
1	95	38,62	6	33,45	200,5
2	68	27,64	6	27,35	164,1
3	51	23,75	6	23,75	164,1
4	32	28,30	6	28,30	169,8

N - Frequência com que o animal foi observado consumindo solo.